

Celso Rossi
 Arnaldo Setti
 ADVOGADOS

27 de Outubro de 1.964 - 3a. feira

Nº 66

A CRÔNICA DA CIDADE

Nós, aqui de nosso encontro diário das doze horas, temos falado em um bocado de coisa, e quase que solicitado outro tanto, não é lá verdade?...

Pois, ainda outro dia contamos para vocês alguma coisa que nós aqui pedimos e que de pronto foram atendidas.

Mas, uma solicitação nossa não encontrou eco.

Ficou sem resposta, como se o silêncio fosse a nós endereçado para que também nós silenciássemos.

Mas, nós que não somos nada convencidos, estamos admitindo a hipótese ~~que~~ de que o Interessado a quem endereçamos aquele apêlo, não tenha nos escutado naquela ocasião.

Por isso, vamos repetir aqui o nosso pedido.

E é com o Departamento do Serviço de Trânsito, o famoso DST.

Pois, outro dia contamos as peripécias que os motoristas de nossa cidade têm atualmente que fazer, para poder chegar até a rua Paraná, a nossa principal artéria.

E como vocês sabem, a rua Paraná, há já dois ou três meses que está com mão única, apenas no sentido de subida.

Pois qual seria o normal?

Que todas as ruas convergissem em sua direção.

É ou não é o certo?

Pois tem uma pequena quadra que está atrapalhando todo o movimento, e fica exatamente na parte mais central da cidade: logo ali na rua Santos Dumont, defronte o Cine Eden.

Pois ali está havendo necessidade urgente de ser modificado o sentido único daquela quadra.

Ou inverte-se a mão ou então dá-se mão dupla à quadra.

O que não pode é continuar daquela maneira, atrapalhando a tudo e a todos e prejudicando consideravelmente o trânsito cá em nossa Jacarêzinho.

Por isso, endereçamos daqui o nosso apêlo, ao Senhor José Cós, esforçado Diretor do DST de Jacarêzinho.

Que seja dada uma solução urgente àquela quadra, com inversão de mão ou então mão dupla.

Assim se fazendo, o trânsito ficará normalizado.

E sábado próximo, queremos voltar dizendo que o DST atendeu ao nosso apêlo que mais do que nosso, é um pedido dos motoristas jacarêzinhenses...